

Resoluções

FILOSOFIA

Capítulo 4

1. E 2. B 3. A 4. * 5. *

* Respostas:

- O objeto da questão é o nominalismo e como este trata os conceitos abrangentes, universais. Para o teólogo franciscano Guilherme de Ockham, nominalista inglês e considerado o principal representante dessa corrente, ideias gerais, universais, são vazias de qualquer condição real, ontológica, não passando de simples nomes, inexistentes fora da mente ou do campo da imaginação. A única existência concreta é a dos indivíduos e dos objetos individualmente considerados. Desse modo, o universal não existe por si: é mero nome, palavra com sentido geral, porém desprovido de conteúdo concreto, que só reside no individual e no particular.
- “Universais” em Ockham, dentro do contexto da chamada “querela dos universais”, seriam meras palavras com as quais se convencionou nomear algo, dotando-o de significados, sem que, no entanto, esses significados possam existir por si mesmos. Por exemplo, a palavra **baleia** somente tem sentido diante da existência de um animal que leva esse nome. Se todos os indivíduos “baleias” deixassem de existir, a palavra também deixaria de existir por falta de referência real.
- Para a corrente nominalista, a realidade é composta unicamente por entidades individuais, sendo as categorias abstratas (por exemplo, humanidade, flora, cosmos) apenas palavras agregadoras dessas individualidades (de homens, de árvores, de astros) e não existentes fora do campo mental.
- Resposta pessoal. Cada uma das opções norteia uma maneira diferente de se conceber a teoria filosófica sobre o “universal”. Espera-se que, escolhendo a opção A, o aluno seja capaz de refletir sobre a vertente do **realismo**, em que os universais possuíam existência independente: existem *ante res*, antes das coisas reais; optando pela possibilidade B, espera-se que o aluno seja capaz de refletir sobre a vertente **imane**nte, segundo a qual o universal existe objetivamente e é encontrado em todas as coisas individuais: *universidade in re*; ao escolher a opção C, espera-se que o aluno possa discorrer sobre o **conceitualismo**, teoria que explica o universal como unicamente aquele conceito que é inteligível para a nossa mente, isto é, é uma representação do intelecto, originária das coisas e com elas guardando certa semelhança: *universalia post rem*; por fim, se o aluno escolher o indicado na opção D, espera-se que possa refletir sobre o universal, com base na perspectiva **nominalista**, para quem o universal é apenas um nome, um conceito que abarca coletividades.
- Resposta pessoal. A proposta dissertativa gira em torno do entendimento sobre a posição de Abelardo (1079-1142) na “querela dos universais”. Cabe apontar que Abelardo é um importante filósofo do conceitualismo, teoria que explica o universal como unicamente aquele conceito que é inteligível para a nossa mente, isto é, é uma representação do intelecto, originária das coisas e com elas guardando certa semelhança. Portanto, em sua dissertação, o aluno deve reunir argumentos das teorias do realismo, imanentismo ou nominalismo sobre o universal e apresentar como essas posições se diferem do conceitualismo de Abelardo.